

48 refeições fornecidas na estreia da Cantina Social

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

Quase meia centena de refeições distribuídas marcou ontem o dia de estreia da cantina social, uma das valências do Pólo Sócio Comunitário do Concelho de Machico (PSCCM).

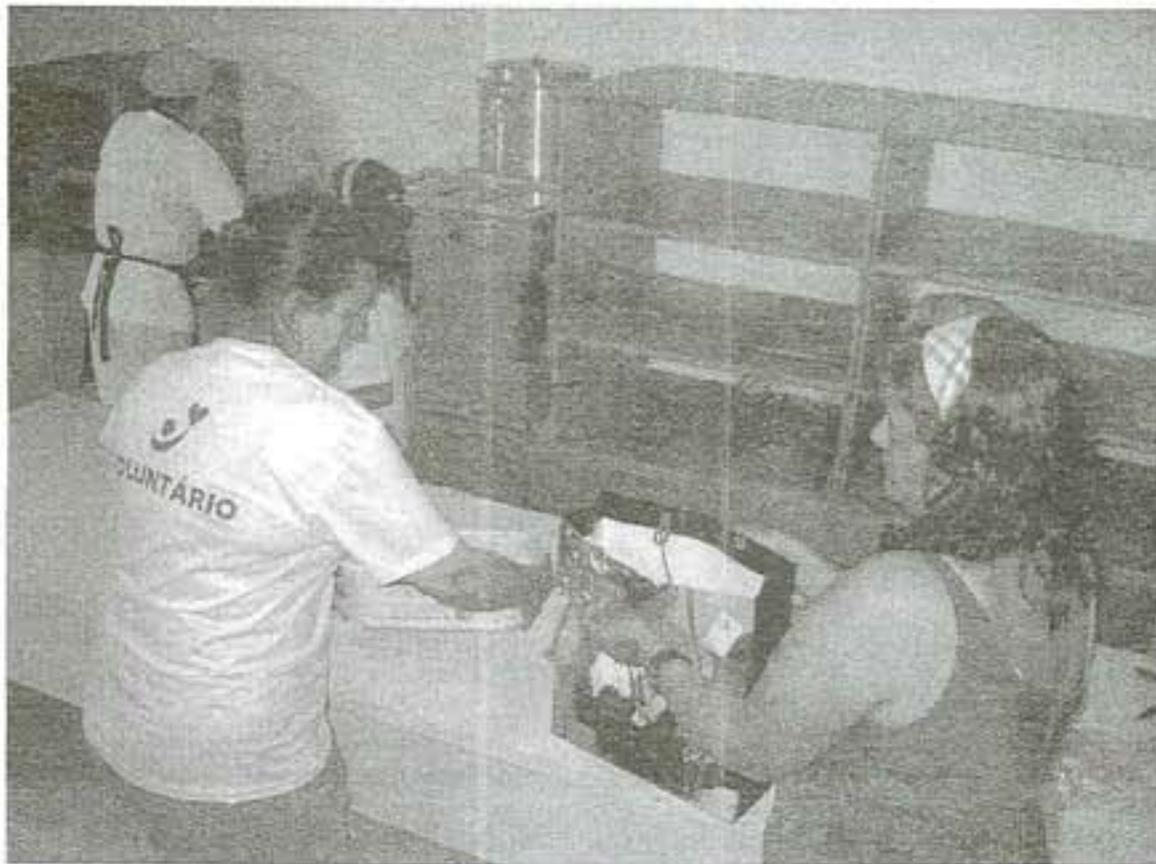
Entre o meio-dia e as duas da tarde, horário de fornecimento das refeições, foram entregues 48 refeições a 12 agregados familiares, previamente validados pela Segurança Social.

Números que poderão subir já nos próximos dias, porque outras 20 famílias aguardam o veredicto dos respectivos processos de análise. A concretizar-se a aprovação destes pedidos de apoio, o número de refeições poderá em breve alcançar ou até ultrapassar a centena de refeições. Tudo depende do número de 'bocas' que integram os respectivos agregados familiares.

Até ontem, dos 38 pedidos, estavam validadas 12 famílias, e 6 já haviam sido indeferidas.

Entre as famílias abrangidas, estava a de um jovem casal, desempregado, com três filhos, um dos quais doente crónico. Residentes no Caramachão, marido e mulher, ambos com trinta e poucos anos, dirigiram-se ao início da tarde à cantina social, abandonando pouco depois as instalações localizadas nas proximidades da Casa da Música, com o almoço e o jantar (creme de alho francês, macarrão com carne de vaca guisada e legumes cozidos, e maçã golden).

A reportagem do DIÁRIO, foram parcos em palavras, mas o suficientemente esclarecedores. "Vimos aqui porque a nossa vida não está fácil. Temos três filhos e esta-



Refeições foram entregues a 12 famílias previamente sinalizados pela Segurança Social. FOTO ORLANDO DRUMOND

mos desempregados. E pior ainda é que não há trabalho", argumentou ele. Ela justificou: "Como não temos dinheiro para comprar comida, esta ajuda é muito importante. Deviam fazer isto em todos os concelhos", concretizou, assumindo que o primeiro indício de pobreza é a fome.

Além da supervisão de duas técnicas da Santa Casa da Misericórdia de Machico (SCMM), ontem a distribuição inaugural destas refeições sociais (de qualidade) foi assegurada por uma cozinheira da instituição gestora e quatro voluntárias.

20 FAMÍLIAS AGUARDAM DECISÃO DA SEGURANÇA SOCIAL AO PEDIDO DE APOIO

A Associação de Desenvolvimento Comunitário de Câmara de Lobos, será a instituição encarregue de gerir mais esta valência social. Um parceiro que merece do edil os maiores elogios, pelo "relevante papel" de intervenção social que tem tido, nomeadamente nas acções de apoio alimentar, que abrange cerca de 660 famílias câmara-lobenses.

Da parte da Câmara assegura que além da cedência das instalações será dado "todo o apoio possível que for necessário". Apoio que espera venha também de outros quadrantes, nomeadamente da própria Segurança Social, mas não só.

Ao contrário do modelo imple-

Uma dessas refeições, pronta a consumir, levou uma senhora residente em Água de Pena. Reconheceu a importância desta cantina social para ajudar a "matar a fome" que tende a alastrar, mas para quem como ela reside distante da urbe de Machico, considera que seria mais adequado e menos oneroso se fossem entregues cabazes de alimentos, em vez de refeições prontas. "Preferia levar os comeres (alimentos) crus para cozinhar em casa do que ter que vir aqui todos os dias para levar o comer já pronto. Como não tenho di-

200 KG DE ROUPA DOADA



Das oito valências sociais que compõem o PSCCM - Cantina Social; Cabazes Alimentares; Loja Social; Banho Público; Lavandaria Social; Banco de Recolha de Géneros; Apoios Domiciliário; Banco de Recolha de Livros Escolares -, só a cantina e a loja estão já em pleno funcionamento. É de resto à loja social que têm chegado o grosso dos doativos. Desde o início do mês já foram doados 200 quilos de roupas. Entretanto 170 quilos foram já entregues a famílias carenciadas. Pronto para ser utilizado, mas ainda sem qualquer procura, está o banho público e a lavandaria social. Esta última terá um custo simbólico.

EMENTA DE QUALIDADE

A ementa da cantina social prima pela qualidade e diversidade. Todos os dias há creme, sopa ou caldo, para primeiro prato, com um 'papo-seco' a acompanhar. O segundo prato, normalmente tem como base carne ou peixe. Hoje é cherne estufado, e para o resto da semana, tortilla, costeleta grelhada e arroz de bacalhau. A sobremesa é assegurada por uma peça de fruta, sempre variada.

nheiro para andar de camioneta, não posso vir para aqui todos os dias", lamentou.

Pagar transportes para quem já é necessitado, acaba por ser o principal entrave.

Horário será alargado ao sábado

O Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Machico (SCMM) admitiu o inconveniente, mas assume que a principal função do pólo comunitário é privilegiar a cantina social (refeições prontas) e não a entrega de cabazes de alimentos. Esses "só em situações SOS, para acudir alguma urgência pontual", esclarece. Ciente que "vai haver cada vez mais restrições e cortes na área social", Luis Delgado não deixa ainda assim de reclamar o apoio em falta que o Governo da República comprometeu-se a dar a estes projectos (2,5€/refeição). "Até agora não recebemos nada", confirmou.

Falta que ainda assim não desmotiva levar avante o projecto, embora com cautelas. "É preferível ir devagar e bem, do que depressa e depois termos graves problemas".

Apesar de ainda estar na fase de arranque, admite que o horário de funcionamento do PSCCM (de 2ª a 6ª feira, das 9 às 18 horas) seja extensível também ao sábado.

Para tal é preciso voluntários "com sentido de responsabilidade", sublinha.

Cantina junto ao 'Ilhéu' abre ainda este ano

CÂMARA DE LOBOS

Até Dezembro, Câmara de Lobos deverá arrancar com uma Cantina Social, a nascer junto ao 'Ilhéu', nas instalações do antigo infantário que ali funcionou.

O presidente da Câmara Municipal não avança com datas para concretizar aquilo que prefere designar de "Centro Comunitário", mas assume a convicção de que "dentro de curto prazo" e "ainda este ano", "as refeições neste espaço" será uma realidade.

Além da distribuição de refeições, o espaço estará dotado das condições mínimas para poder garantir a acomodação temporária a quem dela efectivamente precisar, nomea-

damente o pernoitar. Para o efeito serão colocadas camaratas, assim com o haverá balneários, de modo a garantir a higiene pessoal dos eventuais utentes, que a verificar-se, deverão ser pessoas em "extrema dificuldade social" Arlindo Gomes considera por isso que novo espaço a ser alvo de uma intervenção de reabilitação, funcionará sobretudo como "posto de abrigo e de apoio social. Essa é a intenção", reforçou o autarca.

Para o efeito está já a ser levado a cabo um levantamento das necessidades, de modo a converter o antigo infantário do Ilhéu no Centro Comunitário preconizado.

mentado em Machico, onde as refeições distribuídas não são para consumo na própria Cantina Social, em Câmara de Lobos "está fora de questão fornecer refeições para o domicílio". Arlindo justifica a opção com o facto de já haver "cozinhas solidárias" no Concelho "que prestam esse serviço", e por isso, "essa parte, penso que está colmatada", sustentou.

As refeições a fornecer pela Cantina Social da cidade piscatória serão para consumo no próprio espaço, até porque, este espaço estará mais vocacionado para "salvaguardar situações de recurso" decorrentes de "situações de extrema dificuldade social".